

ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA UTILIZAÇÃO NA ROTINA LABORATORIAL E NA DISCIPLINA DE PATOLOGIA CLÍNICA VETERINÁRIA

GABRIELA OLIVEIRA DA ROCHA BRITO¹; PATRÍCIA LINDEMANN²; RAQUELI TERESINHA FRANÇA²; ANA RAQUEL MANO MEINERZ³

¹Universidade Federal de Pelotas – gabirbrito@outlook.com

²Universidade Federal de Pelotas – pati_lindemann@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – raquelifranca@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – rmeinerz@bol.com.br

1. INTRODUÇÃO

A Patologia Clínica, também chamada de análises clínicas, é uma especialidade da Medicina Veterinária que utiliza métodos laboratoriais para auxiliar no diagnóstico, prognóstico e tratamento de doenças. Através dos resultados obtidos nos exames, os médicos veterinários tomam decisões, adequando suas condutas terapêuticas e auxiliando na determinação do prognóstico de seus pacientes (OSÓRIO, et al. 2017). O conhecimento nesta área é de extrema importância, pois a correta execução dos exames, as particularidades de cada espécie e a interpretação dos resultados obtidos exigem dedicação e conhecimento técnico adequado. A disciplina de patologia clínica contribui para o desenvolvimento dessas habilidades, que incluem as competências técnicas práticas e teóricas, como a realização e a interpretação dos exames e a comunicação eficaz com o Médico Veterinário solicitante. Nesse sentido, informações que auxiliem no entendimento dos conteúdos ministrados nessa disciplina, voltadas especialmente para estudantes do curso de Medicina Veterinária, vêm para agregar, considerando que essa é uma área de importância crescente na clínica veterinária. Segundo COSTOLDI; POLINARSKI (2009), materiais didáticos são de fundamental importância no processo de desenvolvimento cognitivo do aluno e têm o poder de aproximar o discente do conteúdo ministrado, facilitando assim sua efetiva fixação. Nesse contexto, o objetivo do projeto é elaborar um material didático, voltado para o estudo não só da disciplina, mas também uma fonte de consulta que poderá ser utilizada por profissionais da área, facilitando aos discentes uma melhor compreensão do conteúdo, e também auxiliando no seu desenvolvimento no decorrer do curso, especialmente nas disciplinas relacionadas a Clínica Médica.

2. METODOLOGIA

Para o desenvolvimento do material didático foi adotada como metodologia a participação dos alunos de graduação, dos Médicos Veterinários residentes e dos docentes, que são vinculados ao Laboratório de Patologia Clínica do Hospital de Clínicas Veterinário da Universidade Federal de Pelotas (LPC-Vet UFPEL). O material foi dividido por conteúdos programáticos, os quais foram distribuídos entre os participantes, sendo baseado na área de pesquisa ou afinidade de docentes e discentes envolvidos na elaboração. Os temas foram desenvolvidos a partir de referências literárias da área, unindo autorias clássicas e estudos recentes publicados em bases de dados.

Os temas abordados foram: hematologia, urinálise, análise de líquidos cavitários, análises bioquímicas, além de distúrbios hemostáticos. Temas como citopatologia,

erros analíticos, alterações leucocitárias esperadas em processos fisiológicos e patológicos e os procedimentos operacionais padrão para execução das análises também fizeram parte da abordagem.

Os encontros são realizados semanalmente, via web conferência, onde os participantes apresentam os resultados de suas pesquisas e avanços no conteúdo. Também é o momento no qual os docentes realizam as correções e sugestões necessárias ao projeto.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A primeira etapa, que já se apresenta concluída, constituiu na elaboração de um material que orienta as atividades executadas nas aulas práticas da disciplina e na rotina laboratorial. Esse material é um documento, chamado Procedimento Operacional Padrão (POP), com 40 páginas contendo 22 tópicos principais, que incluíram os procedimentos padrões na realização de cada análise feita no laboratório, incluindo ilustrações que facilitam a sua compreensão.

É imprescindível a utilização de um material na rotina da patologia clínica, que oriente os técnicos, os Médicos Veterinários residentes e os estagiários, na correta realização dos exames, visto que são diversas análises, em que algumas apresentam diferentes metodologias, considerando ainda a variação relacionada as espécies analisadas.

A segunda etapa encontra-se em desenvolvimento e caracteriza-se pela elaboração de uma apostila, que servirá de apoio aos alunos na disciplina de Patologia Clínica Veterinária auxiliando o entendimento dos mesmos sobre o conteúdo a ser abordado no decorrer da disciplina e também na rotina laboratorial, para a realização e interpretação de exames. Alguns capítulos já estão finalizados, como por exemplo, os capítulos sobre a Importância dos exames laboratoriais na rotina clínica veterinária; Hematopoiese; origem, formação e cinética dos eritrócitos e leucócitos; e o capítulo que aborda a urinálise. Os demais tópicos ainda seguem em execução, com os discentes apresentando resultados semanais através de reuniões online o que possibilita os ajustes quando necessários pelos docentes.

Segundo MILLER; NORO (2020), a elaboração de um material didático que sirva de apoio para a disciplina de Patologia Clínica se faz necessário, levando em consideração ser o primeiro contato dos alunos com essa área. Sendo assim, a apostila servirá como ferramenta relevante de consulta e estudo, contendo embasamento técnico e elevado grau de conteúdo, uma vez que foi orientada por profissionais e docentes da área. Ressalta-se que a mesma foi construída especialmente para o aluno, considerando a forma como a matéria está sendo disposta, apresentando uma linguagem compreensível e acessível para os acadêmicos. De acordo com FREITAG (2017), a escolha dos recursos didáticos utilizados pelos docentes em aula é uma etapa relevante no processo de aprendizagem, já que recursos adequados podem representar instrumentos facilitadores capazes de estimular e enriquecer a vivência diária não só dos professores, mas também dos alunos. Neste contexto, o material didático deve servir como motivação aos mesmos, predispor maior interesse pelo conteúdo ministrado e facilitar a sua compreensão (SOUZA, 2007). Considerando, também, que sua utilização deve preencher as lacunas deixadas pelo ensino tradicional e ser capaz de proporcionar ampliação da visão do aluno e de sua capacidade de retenção do conhecimento (TRIVELATO; OLIVEIRA, 2006).

4. CONCLUSÕES

A partir do apresentado, conclui-se que um material didático de fácil acesso para os estudantes, e com um adequado embasamento técnico, colaborará para um melhor desempenho destes e, também, para a formação de profissionais mais capacitados e com um maior conhecimento prático.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COSTOLDI, R.; POLINARSKI, C.A. Utilização de recursos didático-pedagógicos na motivação da aprendizagem. **Simpósio internacional de ensino e tecnologia**, v. 1, p. 684-69, 2009.

FREITAG, I. H. A importância dos recursos didáticos para o processo ensino-aprendizagem. **Arquivos do Mudi**, v. 21, n. 02, p. 20-31, 2017.

MIILLER, I.; NORO, M. Elaboração de manual de Patologia Clínica Veterinária para apoio didático na disciplina. In: **SALÃO INTERNACIONAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**, 6., Bagé, 2020.

OSÓRIO, L.G.; ANTUNES, T.A.; SABBADO, M.; GIL, L.; FARIA, R.O.; CLEFF, M.B.; RIBEIRO, C.L.; MEINERZ, A.R.M. Exames auxiliares como ferramenta no diagnóstico clínico veterinário. **Pubvet**, Maringá, v. 11, n. 11, p. 1123–1128, 2017.

SOUZA, S. E. O uso de recursos didáticos no ensino escolar. In: **ENCONTRO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DA UEM: “INFANCIA E PRÁTICAS EDUCATIVAS”**, 1., Maringá, 2007.

TRIVELATO, S.L.F.; OLIVEIRA, O.B. Práticas docentes: o que pensam os professores de ciências biológicas em formação. **ENDIPE**, 13., Rio de Janeiro, 2006.